Análise Descritiva - Diabetes

Na primeira página do documento do Power BI, o objetivo é apresentar os dados referentes a um total de 70.792 amostras de pessoas, classificadas de acordo com a presença ou ausência de diabetes. Além disso, foram coletadas informações sobre estilos de vida para investigar a existência de alguma relação entre o desenvolvimento da doença e o modo de vida das pessoas, incluindo dados sobre o histórico de tabagismo (se a pessoa já fumou mais de 100 maços de cigarros durante a vida) e o consumo de bebidas alcoólicas.

Dentre as 35.000 pessoas com diabetes, seria interessante observar a distribuição desses indivíduos por grupos etários para compreender melhor como a doença afeta diferentes faixas de idade. Por exemplo, é possível dividir as amostras em grupos de faixa etária, como de 18 a 80 anos, e constatar que os idosos a partir dos 50 anos são os mais afetados pela diabetes. Além disso, dentro desse grupo de pessoas, há uma predominância de diabetes nas mulheres, representando 52,09% das amostras, enquanto os homens correspondem a 47,91%.

Na segunda página, das 70.792 pessoas analisadas, 37.090 afirmaram nunca ter fumado mais de 100 maços de cigarros durante a vida, enquanto 33.600 pessoas relataram ter fumado. Com base nessas respostas, podemos separar as amostras em três grupos distintos: jovens (18 a 39 anos), meia-idade (40 a 59 anos) e idosos (60 anos ou mais). A análise revelou que entre os jovens com diabetes, 44,60% são fumantes e 55,40% não fumam. No grupo de meia-idade, 49,52% dos que têm diabetes são fumantes e 50,48% não fumam. Já entre os idosos com diabetes, 53,14% fumam e 46,86% não fumam.

Vale ressaltar que há um botão disponível para aplicar um filtro e separar os dados por gênero, possibilitando a análise separada para homens e mulheres.

Na terceira página, das 70.792 pessoas analisadas, 3.020 relataram consumir uma determinada quantidade de álcool por semana (homens igual ou superior a 14 doses e mulheres 7 ou mais doses), enquanto 67.670 não consomem álcool. A partir desses dados, foram separadas as amostras em três grupos: jovens (18 a 39 anos), meia-idade (40 a 59 anos) e idosos (60 anos ou mais). Os resultados mostraram que entre os jovens com diabetes, 94,47% consomem álcool e 5,53% não consomem. No grupo de meia-idade, 97,03% dos que têm diabetes consomem álcool e 2,97% não consomem. Já entre os idosos com diabetes, 98,06% consomem álcool e 1,94% não consomem.

Também é importante destacar que há um botão disponível para aplicar um filtro e separar os dados por gênero, permitindo a análise separada para homens e mulheres.

Na quarta página sobre alimentação, são utilizados gráficos de colunas, pizzas e linhas para correlacionar diferentes aspectos relacionados à saúde. Os gráficos visuais são empregados para facilitar a compreensão das informações apresentadas. A intenção é analisar a relação entre o consumo de frutas (total de 15.433 pessoas), o consumo de vegetais (total de 20.079 pessoas), a presença de colesterol elevado (total de 26.481 pessoas) e a presença de pressão alta (total de 26.481 pessoas).

Além disso, esses dados são correlacionados com a presença ou ausência de diabetes e também com o cálculo do índice de massa corporal (IMC). O cálculo do IMC é utilizado para avaliar se uma pessoa está dentro dos padrões considerados normais, apresenta magreza, sobrepeso ou obesidade.

Essa análise combinada dos dados permite identificar possíveis tendências e relações entre os diferentes fatores relacionados à alimentação e à saúde. Através dos gráficos, é possível visualizar facilmente as informações e fazer uma interpretação rápida dos resultados, auxiliando na tomada de decisões e no planejamento de estratégias para promover hábitos alimentares mais saudáveis. É importante ressaltar que essas informações são baseadas em dados específicos e que os resultados podem variar dependendo do contexto e da amostra analisada.

Na quinta e última página do relatório, o foco está na relação entre diabetes e atividade física, ou seja, se as pessoas praticam exercícios físicos regularmente ou não. Nessa página, é possível filtrar os dados por períodos de 1 a 4 semanas para analisar se a pessoa está ou não bem tanto fisicamente quanto mentalmente. Essa informação pode influenciar nos casos de presença ou ausência de diabetes.

Além disso, há um gráfico separado em formato de pizza que aborda as "dificuldades de andar ou caminhar". Esse gráfico apresenta informações sobre os desafios relacionados à mobilidade das pessoas e como isso pode estar relacionado ao diabetes.

Também há um filtro que permite visualizar a atividade física realizada nos últimos 30 dias, com opções de "sim" ou "não". Esse filtro pode alterar os resultados de todos os outros gráficos apresentados anteriormente, proporcionando uma visão mais específica e personalizada das correlações entre os diferentes fatores.

Por fim, há um gráfico de avaliação que analisa os dados anteriores e selecionados para determinar se a pessoa está em uma condição considerada boa, ruim, muito boa, péssima ou excelente. Esse gráfico de avaliação serve como uma síntese dos resultados apresentados anteriormente, permitindo uma interpretação mais abrangente e rápida do estado geral de saúde e bem-estar da pessoa analisada.

É importante ressaltar que os resultados apresentados nessa seção estão interligados e baseados nos dados coletados e selecionados. Eles fornecem uma visão mais completa da relação entre atividade física, diabetes, dificuldades de mobilidade e avaliação geral do estado de saúde

O propósito deste estudo é analisar um conjunto de dados que contém as características de pessoas com diabetes. O objetivo principal é identificar as principais causas que contribuem para o desenvolvimento dessa doença, examinando a correlação entre os hábitos da pessoa, como sua saúde mental e física, que tem uma influência significativa no agravamento da diabetes. Além disso, investigaremos a influência da alimentação e de vícios como o consumo de álcool e tabaco. Ao identificar essas possíveis causas, buscaremos formas e hábitos que possam ser adotados para prevenir o desenvolvimento da doença.

Diogo De Jesus Gasparini | 822135221 Milena Porto Coyado | 822160378

João Vitor Nonato Dos Santos | 822163044 Rafael De Macedo Barbosa | 821141019

Lucas Cesar Parra | 822160378 Renan Dos Reis Negrão | 822148468

Ygor Fernandes Marsi | 822156379